

**FAPAC - FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO
S/A CURSO DE ODONTOLOGIA**

**GEOVANA PINHEIRO PAZ
ITALLO SIMÕES PEREIRA
JORDANA MIKAELA**

**CISTOS E TUMORES ODONTOGÊNICOS: DIFERENÇAS
RADIOGRÁFICAS – REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA**

**PORTO NACIONAL-TO
2021
GEOVANA PINHEIRO PAZ
ITALLO SIMÕES PEREIRA**

JORDANA MIKAELA

**CISTOS E TUMORES ODONTOGÊNICOS: DIFERENÇAS
RADIOGRÁFICAS – REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Odontologia da FAPAC- Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Orientador: Professor Mestre Luís Otávio Jonas

**PORTO NACIONAL-TO
2021**

**GEOVANA PINHEIRO PAZ
ITALLO SIMÕES PEREIRA
JORDANA MIKAELA**

**CISTOS E TUMORES ODONTOGÊNICOS: DIFERENÇAS
RADIOGRÁFICAS – REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Odontologia da FAPAC-
Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito
parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Aprovado em: ____/____/____

Professor: Professor Mestre Luís Otávio Jonas
Instituto Presidente Antônio Carlos

Professor: (Inserir o nome do Examinador 01)
Instituto Presidente Antônio Carlos

Professor: (Inserir o nome do Examinador 02)
Instituto Presidente Antônio Carlos

**PORTO NACIONAL-TO
2021**

RESUMO

Introdução: A presença de cistos e tumores odontogênicos na rotina odontológica é muito comum, porém, ocorre maior prevalência de cistos em relação aos tumores. Dessa maneira, a necessidade de aperfeiçoamento para diferenciação de ambos é de extrema importância. O cisto é caracterizado por ser uma cavidade patológica revestida por epitélio, que contém componentes líquidos ou semissólidos em seu interior. Por outro lado, os tumores odontogênicos incluem lesões com diferentes comportamentos clínicos e histológicos e são classificados como benignos e malignos. **Objetivo:** Analisar e comparar, por meio de revisão sistemática de literatura, as abordagens apresentadas por estudiosos sobre os aspectos clínicos e diferenciais entre cistos e tumores odontogênicos a fim de facilitar o diagnóstico via imagens radiográficas. **Metodologia:** Busca e seleção de artigos científicos em plataformas digitais, livros, e-books e em base de dados como PUBMED, Scielo. Os textos deverão ser produzidos em Língua Portuguesa, espanhol e inglês, com publicação entre os anos de 2016 e 2022. **Resultados esperados:** Por meio da revisão de literatura este trabalho pretende trazer aspectos significativos para o diagnóstico clínico diferencial de ambas as lesões a fim de reduzir as adversidades ao reconhecê-las, por meio de análises criteriosas de artigos científicos já existentes.

Palavras-chave: Cirurgia bucal. Cistos. Patologia. Tumores odontogênicos.

ABSTRACT

Introduction: The presence of odontogenic cysts and tumors in the dental routine is very common, however, there is a higher prevalence of cysts in relation to tumors. Thus, the need for improvement to differentiate both is extremely important. The cyst is characterized by being a pathological cavity lined with epithelium, which contains liquid or semi-solid components inside. On the other hand, odontogenic tumors include lesions with different clinical and histological behavior and are classified as benign and malignant. **Objective:** To analyze and compare, through a systematic literature review, the approaches presented by scholars on the clinical and differential aspects between cysts and odontogenic tumors in order to facilitate diagnosis via radiographic images. **Methodology:** Search and selection of scientific articles in digital platforms, books, e-books and databases such as PUBMED, Scielo. The texts must be produced in Portuguese, Spanish and English, with publication between the years 2016 and 2022. **Expected results:** Through the literature review this work aims to bring significant aspects for the differential clinical diagnosis of both lesions in order to reduce the adversities by recognizing them, through careful analysis of existing scientific articles.

Keywords: Oral surgery. Cysts. Pathology. Odontogenic tumors.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA	7
1.2 HIPÓTESE	7
1.3 JUSTIFICATIVA	8
2 OBJETIVOS	9
2.1 OBJETIVO GERAL	9
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
3 REFERENCIAL TEÓRICO	10
3.1 DEFINIÇÃO E EPIDEMIOLOGIA DE CISTOS E TUMORES ODONTOGÊNICOS	10
3.2 TUMORES ODONTOGÊNICOS MALIGNOS E BENIGNOS	11
3.3. DIAGNÓSTICO	14
3.3.1 DIFERENÇAS CLÍNICAS E RADIOGRÁFICAS	14
3.3.2 OCORRÊNCIAS NA POPULAÇÃO BRASILEIRA	15
4 METODOLOGIA	17
4.1 DESENHO DO ESTUDO	17
4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA	17
4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA	17
4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	17
4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	17
4.6 VARIÁVEIS	18
4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS	18
5 DELINEAMENTO DA PESQUISA	19
6 ASPECTOS ÉTICOS	20
6.1 RISCOS	20
6.2 BENEFÍCIOS	20
6.3 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA	20

7 DESFECHO	21
7.1 DESFECHO PRIMÁRIO.....	21
7.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS	21
8 CRONOGRAMA	22
9 ORÇAMENTO	23
REFERÊNCIAS.....	24

1 INTRODUÇÃO

A origem dos cistos odontogênicos está relacionada ao processo de desenvolvimento dos órgãos dentários. O epitélio de revestimento cístico muitas vezes derivado de células remanescentes da lâmina dentária, órgão do esmalte e da rede de epitélio interposta entre o osso e o dente no tecido ligamentar chamada também como restos epiteliais de Malassez. Seu desenvolvimento deriva do processo de apoptose da Bainha Epitelial de *Hertwing*.

Já os tumores odontogênicos (TO) estão relacionados a um grupo de lesões que apresentam padrões clínicos e histológicos distintos, que podem ser consideradas neoplasias benignas e malignas. São originados a partir do epitélio odontogênico, ectomesênquima ou podem ser mistos.

As ocorrências desses tipos de lesões necessitam do cuidado e olhar atento do cirurgião dentista, o que exige conhecimento acurado no sentido de diagnosticar corretamente a fim de proceder os encaminhamentos e tratamento corretos.

Partindo desse pressuposto, o presente projeto objetiva, por meio de um estudo de revisão sistemática de literatura, analisar e comparar as abordagens apresentadas por estudiosos sobre os aspectos clínicos e diferenciais entre cistos e tumores odontogênicos a fim de facilitar o diagnóstico via imagens radiográficas.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

O que estudiosos da Odontologia apresentam como informações e conhecimentos necessários para a identificação e diferenciação entre cistos e tumores odontogênicos que contribuem para um diagnóstico preciso e tratamento eficaz?

1.2 HIPÓTESE

Segundo os estudiosos e artigos analisados, os cistos são mais frequentes do que os tumores e que há, além das características de imagens, outros fatores preponderantes que podem auxiliar na identificação precisa e acerto do diagnóstico.

1.3 JUSTIFICATIVA

É muito comum o aparecimento de cistos e tumores odontogênicos em pacientes odontológicos, entretanto a dificuldade na interpretação da imagem e elaboração do diagnóstico destas lesões é recorrente no dia a dia dos cirurgiões dentistas. Isso acontece devido à falta de conhecimento de profissionais e acadêmicos de odontologia na interpretação radiográfica, podendo gerar um diagnóstico não confiável e posterior a isso um tratamento não eficaz.

Diante disso, torna-se relevante a busca e disseminação de informações que possam auxiliar acadêmicos da Odontologia e cirurgiões dentistas a reconhecerem e identificarem corretamente os casos de cistos e tumores odontogênicos. Sabe-se que o diagnóstico preciso é condição indispensável para a eficácia do tratamento.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar e comparar, por meio de revisão sistemática de literatura, as abordagens apresentadas por estudiosos sobre os aspectos clínicos e diferenciais entre cistos e tumores odontogênicos a fim de facilitar o diagnóstico via imagens radiográficas.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Apresentar as características clínicas, radiográficas e histopatológicas mais enfatizadas nos estudos para cada tipo de cisto e tumor;

Enfatizar as possibilidades de tratamento.

Relacionar o perfil dos pacientes relacionando com cada caso, conforme os estudos originais analisados.

Elencar as variáveis mais representativas para a prevalência de cistos e tumores, segundo as pesquisas originais analisadas.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 DEFINIÇÃO E EPIDEMIOLOGIA DE CISTOS E TUMORES ODONTOGÊNICOS

As lesões patológicas envolvendo a esfera bucal são inúmeras e afetam a população em geral, muitas delas estão associadas a elementos dentários. Para um diagnóstico preciso é de fundamental importância os exames clínicos, radiográficos e outros exames e análise histopatológica. Por se tratar de lesões com característica assintomática, de crescimento lento, a sua identificação precoce é dificultada na prática diária da clínica odontológica. Desse modo, exames radiográficos são sempre fundamentais para identificação e diagnóstico (LIPOSKI, 2020).

Os cistos que acometem a região maxilofacial podem ser divididos em odontogênicos e não-odontogênicos. Exemplos destes últimos, são os cistos nasolabiais e os cistos do ducto nasopalatino. Os cistos odontogênicos são subclassificados, de acordo com a origem, em cistos de desenvolvimento ou inflamatórios. Exemplos de cistos inflamatórios: Cisto periapical (radicular); Cisto periapical (radicular) residual; Cisto da bifurcação vestibular. Exemplos de cistos de desenvolvimento: Cisto dentífero Queratocisto odontogênico; Cisto odontogênico ortoqueratinizado; Cisto gengival; Cisto periodontal lateral; Cisto odontogênico glandular (MIRANDA, 2020).

De acordo com Stresser *et al.* (2021), os cistos e tumores odontogênicos possuem em sua base uma grande classificação de patologias, envolvendo inúmeras formas clínico-patológico-radiográficas, com origem no tecido dentário. Também pode ter origem odontogênica ou inflamatória.

Liposki (2020) afirma que os cistos odontogênicos são lesões nos ossos gnáticos revestidas por epitélio odontogênico e podem ser classificados como origem inflamatória ou de desenvolvimento podendo conter hamartomas e até malignidades.

Para Stresser *et al.* (2021), de acordo com a classificação da OMS em 2017, os tumores odontogênicos são classificados em benignos e malignos. Classificando em benignos, os tumores epiteliais, mesenquimais/ ectomesenquimais e mistos, dependendo de qual componente do germe dentário dá origem à neoplasia. Como malignos encontram-se os carcinomas, os carcinosarcomas e os sarcomas.

Já Lee *et al.* (2000) relatam que os tumores odontogênicos são derivados de células epiteliais e/ou tecidos mesenquimais associados com o desenvolvimento dos dentes. Ainda segundo esses autores, os tumores odontogênicos são lesões incomuns (0,5 casos em 100.000 pessoas por ano) causados normalmente pela falta de acompanhamento a longo prazo dessas lesões e por ter poucas informações quanto ao seu tratamento. A maioria dos tumores odontogênicos são benignos; os tumores malignos representam cerca de 0% a 6,06%. A etiologia de algumas dessas lesões é desconhecida e alguns tendem a recidivar ao passo que outros tendem a resultar de uma transformação maligna de algum cisto ou tumor odontogênico benigno (STEINLE,2016).

De acordo com Miranda (2021) os tumores odontogênicos são conhecidos como um grupo com complexidade de lesões e de comportamento clínico e tipos histológicos diversos. Na maioria das vezes, as lesões são benignas. Assim, os tumores odontogênicos são lesões relativamente raras e destrutivas dos ossos maxilares. Sendo estas lesões originárias dos tecidos.

Dessa forma Liposki (2020), destaca que os tumores e cistos podem modificar-se em proliferações hamartomatosas indo a neoplasias de origem benignas ou malignas, evoluindo para forma metastática, sempre centralizada dentro do osso, ou em áreas externas do osso. Em suma, os cistos e tumores odontogênicos possuem relevância no grupo de lesões da patologia oral e maxilofacial. Os cistos odontogênicos (COs), que são de origem inflamatória, tem base diagnóstica na atuação odontológica de modo normal, já os tumores odontogênicos (TOs) são consideradas lesões incomuns

Em conformidade com Steinle (2016), Os cistos e tumores odontogênicos evidenciam uma série de lesões com inúmeras alterações clínico-patológico-radiográficas, que ocorrem de remanescentes de tecido dentário onde podem ter origem inflamatória ou odontogênica. Já os tumores odontogênicos são um grupo heterogêneo de lesões de espécie clínica e tipos histopatológicos diversos, variando desde lesões hamartomatosas até diagnóstico maligno.

3.2 TUMORES ODONTOGÊNICOS MALIGNOS E BENIGNOS

Andrade (2008) ressalta que os tumores odontogênicos envolvem lesões tendo aspecto clínico e histológico diferenciados. Envolve assim tumores

odontogênicos que são benignos nos quais tem como resultado o aparecimento de células relacionadas à odontogênese. Esses tumores passam a ser divididos em malignos e benignos. Lembrando que as neoplasias benignas são ainda subdivididas em epiteliais, mistos e mesenquimais/ectomesenquimais.

Em 2017, a Organização Mundial de Saúde (OMS) reclassificou os cistos e tumores, conforme explicita o quadro a seguir.

Quadro 1 - Reclassificação de cistos e tumores odontogênicos pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 2017

Tumores odontogênicos malignos	Carcinoma ameloblástico Carcinoma intraósseo primário Carcinoma odontogênico esclerosante Carcinoma odontogênico de células claras Carcinoma odontogênico de células fantasmas Carcinossarcoma odontogênico Sarcomas odontogênicos
Tumores odontogênicos benignos	Epiteliais Ameloblastoma Ameloblastoma unicístico Ameloblastoma extraósseo/periférico Tumor odontogênico escamoso Tumor odontogênico epitelial calcificante Tumor odontogênico adenomatoide Fibroma ameloblástico Mistos Tumor odontogênico primordial Odontoma composto Odontoma complexo Tumor dentinogênico de células fantasmas Mesenquimais/Ectomesenquimais Fibroma odontogênico Mixoma odontogênico/Mixofibroma Cementoblastoma
Cistos odontogênicos de desenvolvimento	Cisto dentífero Queratocisto odontogênico Cisto periodontal lateral e cisto odontogênico botrioide Cisto gengival Cisto odontogênico glandular Cisto odontogênico ortoqueratinizado

Fonte: adaptado de Wright e Vered (2017) *Apud* Tolentino 2018.

Segundo MIRANDA (2021) houve uma mudança na classificação atual apresentando mais informações que necessitam de mais atenção como a nova classificação do queratocisto odontogênico. Assim, a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2005, classificava como sendo um tumor, o Tumor Odontogênico Queratocístico. Entretanto, no posicionamento atual, que refere ao ano de 2017, classificou a lesão como cisto, tornando assim a nomenclatura das lesões mais compreensível e mais favorável à avaliação.

Como pode ser observado a Organização Mundial da Saúde (OMS) fez apresentações diferenciadas quanto à classificação dos TOs procurando colocá-los em grupo para melhor desenvolvimento e entendimento. Porém, houve uma atualização em 2017 na qual nesta nova forma de observar novos contextos foram inseridos e outras sofreram novas nomenclaturas.

Conforme Silva (2018) o que fica em evidência são as lesões morfológicamente císticas: como o tumor odontogênico queratocístico e o tumor odontogênico cístico calcificante, os quais ficaram sem serem mencionados como tumores e foram novamente colocados na escala de cistos. Outros foram removidos e novas descobertas de lesões passaram a ser inseridas.

Observe a nova tabela com as principais alterações da classificação da OMS em 2017, comparando-a com a de 2005.

Quadro 2 – Alterações nas classificações da OMS de 2005 e de 2017

OMS 2005	OMS 2017
Tumores do epitélio odontogênico com estroma fibroso maduro sem ectomesênquima	Tumores odontogênicos epiteliais
Tumores do epitélio odontogênico com Ectomesênquima odontogênico, com ou sem formação de tecidos duros	Tumores odontogênicos mistos
Tumores mesenquimais e/ou ecto mesenquimais com ou sem epitélio odontogênico	Tumores odontogênicos mesenquimais/ ectomesenquimais

Carcinoma ameloblástico intraósseo primário Carcinoma ameloblástico intraósseo secundário Carcinoma ameloblástico periférico secundário	Carcinoma ameloblástico
Adicionados: Carcinoma odontogênico esclerosante Carcinossarcoma odontogênico	
Ameloblastoma sólido/multicístico	Ameloblastoma
Ameloblastoma desmopásico e odontoameloblastoma	Removidos
Tumor odontogênico queratocístico	Queratocisto odontogênico
Tumor odontogênico cístico calcificante	Cisto odontogênico calcificante
Nova entidade: Tumor odontogênico primordial	
Fibro-odontoma ameloblástico Fibro-dentinoma ameloblástico (entidades distintas)	Subtipos do odontoma
Fibroma odontogênico simples ou pobre em epitélio Fibroma odontogênico rico em epitélio	Fibroma odontogênico
Adicionado: Fibroma cemento-ossificante	

Fonte: OMS 2005; OMS 2017 Apud Tolentino 2018.

Fica evidente que houve transformações na forma de classificação dos TOs, buscou assim facilitar a forma de trabalho quanto classificação, tornando a nomenclatura mais simples. Mas vale ser colocado que há controvérsias quanto algumas reclassificações pois foram muito simplificadas como os tumores odontogênicos epiteliais, o ameloblastoma.

3.3. DIAGNÓSTICO

3.3.1 DIFERENÇAS CLÍNICAS E RADIOGRÁFICAS

O diagnóstico e tratamento dos cistos e tumores requerem atenção especial do cirurgião-dentista. Quanto mais rápido for o diagnóstico, melhor a eficácia no tratamento.

De acordo com (BLANAS, 2000) (KAPLAN, 2005) *apud* Steinle (2016), cistos e tumores odontogênicos podem ser encontrados em pacientes de gênero masculino e feminino, sem distinção de raça ou idade. Embora sejam assintomáticos em sua grande maioria, alguns sintomas podem ser percebidos no cotidiano como: mudança na coloração da mucosa, dor, assimetria facial, deslocamento ou ausência de dentes nos arcos maxilares.

Nesse caso, Silva (2018), ressalta que a radiografia panorâmica é um instrumento fundamental para oferecer um diagnóstico e descoberta precoce de diversas anomalias e lesões orais e maxilofaciais, principalmente os cistos e tumores odontogênicos e que o cirurgião dentista deve estar capacitado para realizar planejamento adequado. Segundo ele, a radiografia favorece o conhecimento da necessidade e proporciona um diagnóstico correto e auxilia no tratamento das lesões existentes.

Martins (2021) também evidencia a importância dos estudos epidemiológicos para informações de dados de incidência e prevalência das manifestações clínicas de cada patologia para a elaboração de hipóteses diagnósticas, além de condutas clínicas e preventivas.

3.3.2 OCORRÊNCIAS NA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Em um estudo sobre a “Prevalência de cistos e tumores odontogênicos em pacientes atendidos na Fundação Assistencial da Paraíba: Estudo Retrospectivo”, Pereira *et al.* (2010) detectaram que na amostra de 2.268 prontuários de pacientes atendidos, entre janeiro de 1999 a dezembro de 2008, a ocorrência dessas lesões foi baixa: cistos (1,3%) e tumores (0,6%), num total de 43 pacientes (1,9%).

Os tipos de cistos mais encontrados na pesquisa foram os radiculares (51,7%), seguido dos dentígeros (20,7%). Quanto aos tipos de tumores, os mais frequentes foram os ameloblastomas (35,8%) e os odontomas (35,8%) (PEREIRA *et al.*, 2010).

Em pesquisa similar, realizado por Barros *et al.* (2019), em prontuários de pacientes atendidos pela Clínica Odontológica da Universidade de Pernambuco no período de janeiro de 1999 a dezembro de 2010, apontaram os seguintes resultados: das 3.034 amostras provenientes, que passaram por biópsia, 608 casos receberam confirmação de diagnóstico histopatológico de lesão de origem odontogênica; 409 (67,2%) de cistos e 199 (32,8%) de tumores.

Os cistos mais frequentes foram os cistos radiculares (129 casos), seguido do ceratocisto odontogênicos (99 casos) e do cisto dentígeno (36 casos). Em 102 casos não foi possível especificar a tipologia. Em relação aos tumores, os mais frequentes foram os ameloblastomas (80 casos), o odontoma (47 casos) e o fibroma cemento-ossificante (36 casos). Os demais casos correspondem a 18% dos tumores analisados e não houve nenhuma ocorrência diagnosticada como tumor odontogênicos maligno (BARROS *et al.*, 2019).

Observa-se que nessas pesquisas a ocorrência foi baixa, considerando o longo período referente aos atendimentos realizados, aos quais se referia os prontuários (10 a 12 anos).

4 METODOLOGIA

4.1 DESENHO DO ESTUDO

Será realizado levantamento bibliográfico através da pesquisa de artigos científicos no período entre 2016 e 2022/1 com critério de seleção para temas relacionados a cistos e tumores odontogênicos, casos clínicos, tratamentos efetivos. O trabalho visa organizar e disseminar informações sobre o tema a fim de reduzir as adversidades no reconhecimento de tais lesões através das diferenças clínicas.

4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

O presente trabalho deve ser realizado na instituição de ensino superior ITPAC-PORTO no período de 2022/1.

4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A pesquisa envolverá artigos científicos publicados em livros, e-books, anais de eventos e que constem em Plataformas de Base de Dados tais como: *Google Acadêmico*, *Scielo*, *PUBMED*, com publicação entre os anos de 2007 e meses iniciais de 2022. Como amostra, pretende-se trabalhar com no mínimo 10 (dez) e no máximo (12) textos.

4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

- Textos publicados no período de 2007 e meses iniciais de 2022;
- Textos em Língua Portuguesa;
- Textos encontrados na busca de palavras –chave: cirurgia bucal, cistos, patologia, tumores odontogênicos.
- Pesquisas originais e de revisão de literatura.

4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

- Textos publicados de forma parcial;
- Textos em que versem sobre o tema, todavia não apresenta clareza nos resultados obtidos.

4.6 VARIÁVEIS

As variáveis para a revisão pautar-se-ão em resultados obtidos nas pesquisas apresentadas a partir da consideração dos estudiosos sobre:

- Características apresentadas pelas lesões;
- Tipos de exames;
- Qualidade nas imagens;
- Prevalência e incidência relatadas em maior frequência.

4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

A seleção dos textos dar-se-á em plataformas digitais, livros, E-books e bases de dados, conforme já explanado nos itens anteriores. Espera-se selecionar uma quantidade amostral para análise de 10 a 14 artigos. A seguir, conforme rege as orientações para revisão sistemática será realizado estudo detalhado dos textos observando desde a pergunta de pesquisa, objetivos até os resultados alcançados. Após leitura, fichamento será realizada a discussão entre os artigos, observando pontos de convergência e divergência culminando com a produção de um artigo científico.

Como se trata de revisão sistematizada, um quadro síntese será elaborado constando informações sobre os artigos, o objetivo de pesquisa, metodologia utilizada e resultados alcançados. Para o desenvolvimento e apresentação dos resultados, bem como da discussão poderão ser utilizados além de quadros, ilustrações diversas: tabelas, gráficos e imagens disponíveis nos artigos.

Após apresentação do trabalho à Banca de Defesa, pretende-se submetê-lo para publicação em Revistas na área da Odontologia.

5 DELINEAMENTO DA PESQUISA

A pesquisa será realizada na modalidade de revisão de literatura, com pesquisas de artigos sobre abordagens apresentadas por estudiosos sobre os aspectos clínicos e diferenciais entre cistos e tumores odontogênicos. A busca e seleção serão realizadas em Plataformas digitais, livros e E-books. O período de realização será no semestre letivo 2022/1. Por se tratar de uma revisão sistemática de Literatura, não haverá a necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

6 ASPECTOS ÉTICOS

O presente estudo será submetido e apresentado ao curso e área da Odontologia e do ITPAC – Porto Nacional, para que seja realizada uma atualização sobre o assunto. Como se trata de uma revisão de Literatura de textos publicados em plataformas digitais, não há a necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, entretanto serão respeitados os aspectos éticos e de autoria própria, seguindo as normas para preservação dos direitos autorais com formas corretas de citação, conforme preconiza as normas da ABNT NBR.

6.1 RISCOS

O presente estudo apresenta riscos, como em revisões de literatura os possíveis plágios. Para diminuir esse risco, serão realizadas de forma correta as citações, seguindo as normas da ABNT, buscando trabalhar, analisar e revisar artigos de forma autoral e própria.

6.2 BENEFÍCIOS

Espera-se que o trabalho apresente aspectos significativos para diferenciar no diagnóstico clínico os cistos e tumores odontogênicos, a fim de reduzir as adversidades ao reconhecê-las.

6.3 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA

O trabalho poderá ser suspenso em casos de presente plágio ou cópia total de outros trabalhos, ou ainda por decisão do orientador e desistência dos acadêmicos envolvidos.

7 DESFECHO

7.1 DESFECHO PRIMÁRIO

Ao analisar artigos sobre cistos e tumores odontogênicos, espera-se obter maneiras de diferenciar radiograficamente cada lesão afim de aperfeiçoar o diagnóstico e propor tratamentos eficazes na prática clínica.

7.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS

Espera-se ao final da pesquisa identificar as características clínicas, radiográficas e histopatológicas mais enfatizadas nos estudos para cada tipo de cisto e tumor, bem como apresentar as diferenças entre ambos na busca de um diagnóstico preciso. Há também a pretensão de apresentar os resultados da pesquisa na Semana Acadêmica, publicar o resumo nos Anais do Evento e o artigo completo em uma revista da área da Odontologia.

8 CRONOGRAMA

Quadro 3 - Cronograma da pesquisa

2021/2						2022/1				
ETAPAS	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.
Escolha do tema	x									
Pesquisa bibliográfica	x	x	x							
Elaboração do Projeto	x	x	x	x						
Defesa do Projeto				x						
Encontros com o orientador	x	x	x	x		x	x	x	x	x
Seleção dos Textos						x	x	x		
Fichamento dos textos selecionados							x	x		
Análise dos Resultados								x	x	
Escrita do Artigo Científico							x	x	x	
Revisão do Artigo									x	
Defesa do Artigo										x
Submissão/Publicação do Artigo										x

Fonte: Elaborado pelos autores

9 ORÇAMENTO

Quadro 4 - Orçamento dos recursos gastos com a pesquisa

CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS MATERIAIS			
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Resma de papel A4	1	27,00	27,00
Impressões	18	0,50	9,00
Xerox	54	0,25	13,50
			49,50
CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS HUMANOS			
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Combustível	10l	8,00	80,00
CATEGORIA: FINANCIAMENTO TOTAL DA PESQUISA			
Valor Total:			129,50

Fonte: Elaborado pelos autores

Obs. Todas as despesas previstas serão cobertas por financiamento próprio.

REFERÊNCIAS

Andrade, Emanuel Sávio de Souza. Tumores odontogênicos: estudo clínico-patológico de 238 casos. **Revista Brasileira de Otorrinaringologia**, v. 74, n. 5. Outubro/2008. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rboto/a/gBNBbrJBHHfPHdRtCPTGCBb/abstract/?lang=pt>. Acesso em 15 de outubro de 2021.

BARROS, A. V. M. de et al., Cistos e tumores odontogênicos em uma população brasileira: análise retrospectiva de 12 anos à luz da 4ª edição da classificação dos tumores de cabeça e pescoço da OMS. **Rev Cir. Traumatologia Buco-Maxilo-Facial**. Camaragibe, v. 19, n. 4, p. 13-19, out./dez. 2019. Disponível em:

<https://www.revistacirurgiabmf.com/2019/04/Artigos/03ArtOriginalCistoseTumoresOdontogonicos.pdf>. Acesso em 06 de novembro de 2021.

LIPOSKI, João Vitor de Matias. **Prevalência de imagens radiográficas sugestivas de lesões odontogênicas em radiografias panorâmicas do Centro Universitário UNIFACVEST**. Trabalho de Conclusão de Curso de Odontologia. Centro Universitário UNIFACVEST. Lages, 2020. Disponível em:

<https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquivos/df0e3-liposki,-jvm.-prevalencia-de-imagens-radiograficas-sugestivas-de-lesoes-odontogonicas-em-radiografias-panoramicas-do-centro-universitario-unifacvest.-tcc-defendido-em-15-de-dezembro-de-2020..pdf>.

MARTINS, Thiago Henrique. **Cistos e tumores odontogênicos: Estudo Retrospectivo**. Trabalho de Conclusão de Curso de Medicina Oral e Odontologia Infantil da Universidade Estadual de Londrina, 2012.

MIRANDA, Daniel. **Cistos e tumores odontogênicos: classificação e lesões mais relevantes**, 2020. Disponível em: <https://blog.grancursosonline.com.br/cistos-e-tumores-odontogonicos-classificacao-e-lesoes-mais-relevantes>. Acesso em 19 de outubro de 2021.

PEREIRA, J. V. et al., Prevalência de cistos e tumores odontogênicos em pacientes atendidos na Fundação Assistencial da Paraíba: Estudo retrospectivo. **Rev Arquivos em Odontologia**, v. 46, n. 2. Abril/Junho, 2010.p.75-81. Disponível em <http://revodonto.bvsalud.org/pdf/aodo/v46n2/a03v46n2.pdf>. Acesso em 06 de novembro de 2021.

SILVA, Daniela de Fátima Gonçalves da . **Mixoma Odontogênico: Uma revisão narrativa**. Universidade Fernando Pessoa Faculdade de Ciências da Saúde. Porto, 2018

STEINLE, Érika Caroline. **Levantamento retrospectivo dos casos de cistos e tumores odontogênicos atendidos no Centro Cirúrgico Odontológico na Universidade Estadual de Londrina em um período de 11 anos (COU –UEL/PR)**. Universidade Estadual de Londrina. Londrina, Paraná, 2016.

STRESSER, Fernanda Aparecida; CUNICO, Letícia Aparecida; SCHEPANSK , Natália; SCHUSSEL, Juliana Lucena; ARAUJO, Melissa Rodrigues de. Cistos e Tumores Odontogênicos, 2021. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/68680/Guia%20de%20Estudos%20OLAE%20-%20Cistos%20e%20Tumores%20Odontog%C3%AAnicos%20REA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.

TOLENTINO, Elen de Souza. **Nova classificação da OMS para tumores odontogênicos: o que mudou?** RFO, Passo Fundo, v. 23, n. 1, p. 119-123, jan./abr. 2018. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/08/910207/7905.pdf#:~:text=Como%20j%C3%A1%20discutido%2C%20a%20principal,2005%2C%20foram%20classificados%20como%20neoplasias.&text=O%20%C3%BAnico%20cisto%20n%C3%A3o%20odontog%C3%AAnico,o%20cisto%20do%20canal%20incisivo>. Acesso em 15 de outubro de 2021.